



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

ANTE PROJETO DE LEI Nº 101/84

*Aprovado por unanimidade de
Sal e das sessões da Câmara Municipal
de Itabaiana, em 26 de novembro de 1984*
Gentil Cassimiro da Silva
1º secretário no exercício da Presidência

Dá denominação a Grupo Escolar e determina outras providências.

Art. 1º - Denominar-se-á de PROFESSORA ALMIRA MELO, o Grupo Escolar, ora em conclusão, localizado no bairro Açude das Pedras.

Art. 2º - Fica o Chefe do Executivo autorizado a abrir um crédito de CR\$500.000, (Quinhentos mil cruzeiros), pela verba própria, para fazer face as despesas com a compra da placa inaugural do referido Estabelecimento de Ensino.

Art. 3º - O Chefe do Executivo dará ciência desta Lei a Secretaria de Educação e Cultura e ao filho e irmãs da Professora homenageada.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ITABAIANA, em 16 de novembro de 1984.

Severino Ramos da Silva
SEVERINO RAMOS DA SILVA
Prefeito

J U S T I F I C A Ç Ã O

É uma pena que gestões anteriores não tenham lembrado de perpetuar o nome da nossa conterrânea ALMIRA MELO, num estabelecimento de Ensino. Ninguém foi "mais" professora do que ela, tendo começado a ensinar com 10 anos de idade, apenas brincando de professora.

Esses xerox anexos - "curriculum vitae" - da homenageada e recortes do DIÁRIO DE NATAL - RN, extraídos do seu "doublé" de diário e miscelânea, que nos foi cedido pelo seu filho, Dr. Josalmir José Melo do Amaral, dispensa maiores justificações.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Vossas Excelências ficaram envaidecidos e orgulhosos, quando analisarem o "curriculum vitae" da nossa conterrânea PROFESSORA AIMIRA MELO e saberão fazer justiça aquela que, aqui e lá fora, elevou ao pináculo o nome da nossa pequenina e querida Itabaiana.


SEVERINO RAMOS DA SILVA
Prefeito

CURRICULUM VITAE

Prof. ALMIRA MELO DO AMARAL

(*Imma Filinda Marista*)

ALMIRA MELO DO AMARAL
Imma Marista

Com a sua grande Vocação para o Ensino, foi convidada para lecionar como ajudante da 1ª Série "A" pela Diretoria do Grupo Escolar Padre Ibiapina, com a idade de 10 anos, quando cursava a 4ª Série do Colégio São José, em Itabaiana - PB.

Foi depois contratada como Secretária do mesmo Colégio onde exerceu este cargo por 5 anos.

Fundou e Dirigiu a "Escola Sagrada Família" em Itabaiana

Foi funcionária do "Banco de Crédito Agrícola" em Itabaiana, por 6 anos.

Prestou Serviços no "Magistério Público Paraibano" em Itabaiana por 26 anos.

Ensinou no "Liceu de Artes e Ofícios" em Recife - Pe, por 5 anos.

Ao chegar em Natal, fundou e dirigiu o "Curso Sagrada Família", em 1956.

Fundou e Dirigiu a Escola Maçônica Vigário Bartolomeu Fagundes, em Morro Branco - Natal.

Iniciou os seus trabalhos no "Colégio Santo Antônio" - MARISTA -, em 1962, fundando o Curso Primário, sendo a sua classe a 3ª Série à qual leciona até hoje perfazendo um total de 15 turmas.

No mesmo ano fundou e dirigiu neste Colégio por muitos anos o "Grêmio Infantil Recreativo", atualmente aliado ao Departamento Estudantil Marista de Natal.

Fundou o Escotismo no Colégio, trabalhando ao lado do seu Chefe do Grupo nº 13 - João XXIII -, o Irmão José Machado Dantas

Fundou e dirige o "Cursinho Campagnat"

Foi a 1ª Coordenadora do Curso Primário neste Colégio por 3 anos

É Membro Representante do Conselho Educacional do Distrito de Natal", no Escotismo.

É Membro da Diretoria da Associação dos Professores do RN

Foi eleita Presidente da Associação dos Professores do RN cargo este que assumiu em 1972 e exerceu por dois anos.

Foi 1ª suplente do Conselho Fiscal da Cooperativa de Professores do Estado.

Depois foi "Conselheira Geral desta mesma Cooperativa".

Recebeu o Diploma de "Destaque em Magistério" na Promoção da Sra. Ana Maria Cascardo e do Jornalista e Cronista Social Adalberto Rodrigues, em 1972.

É Membro da "Diretoria do Sindicato de Professores do RN".

Professora de Matemática da Polícia Militar do nosso Estado desde 1974.

Cidadã Natalense eleita pela Câmara de Vereadores desde 1973 pelo projeto do atual Presidente José Bernardo Gama, cujo certificado lhe será conferido oficialmente no próximo dia 15 de Outubro.

Afiliada Marista, desde Julho de 1974, cujo título é-lhe conferido festivamente neste momento.

Natal, 14 de agosto,
de 1976

ALMIRA MELO DO AMARAL
Ima Marista

R. M.

DIÁRIO DE NATAL

Orgão dos Diários Associados - Fundador Assis Chateaubriand

ANO XXXII — NATAL — Terça-feira, 1.º de Fevereiro de 1972 — N.º 9.474



1972 - Sesquicentenário da Independência

1970!...

1974!

1976!

"IRMÃ" ALMIRA, A 1ª. MULHER MARISTA EM TODO O BRASIL

Comunicado
Ato oficializ
Recebo-Diploma
A "IRMÃ" ALMIRA

Fato inédito em todo o Brasil e o segundo no mundo, uma professora paraibana, que está radicada em Natal, há 17 anos, vai ser filiada à congregação dos Irmãos Maristas, de acordo com processo que está em fase de conclusão, para ser encaminhado à Direção Geral em Roma.

"Irmã" Almira, como já vem sendo chamada, ensina há 10 anos no "Colégio Santo Antônio" e, segundo o Diretor, irmão José Arthur, em virtude da dedicação e dos serviços prestados à congregação, os próprios irmãos reuniram-se e resolveram propor a filiação da professora, como "irmã" Marista.

Almira Melo do Amaral, com 47 anos, empossada sábado passado como presidente da Associação dos Professores do Rio Grande do Norte, com mais de 30 anos ensinando, será a segunda "irmã" Marista do mundo e a primeira do Brasil. Não terá nenhuma obrigação religiosa, mas gozará de todos os privilégios do irmão Marista. Continuará como professora do Colégio "Santo Antônio" e morando na avenida Deodoro, 877, perto daquele estabelecimento de ensino.

BUROCRACIA

Informou o irmão José Arthur que no momento uma espécie de "curriculum vitae" da professora Almira Melo está sendo elaborado, para ser encaminhado à Recife, destinado ao provincial (diretor geral da congregação, do Brasil-norte). Em seguida, a documentação será remetida ao Superior Geral da Congregação, irmão Basílio Rueta, mexicano, em Roma. "Espera-se que ainda em 1972 — diz o irmão José Arthur — tenhamos a satisfação de entregar o diploma inédito no Brasil", à "irmã" Almira. Uma mulher que nestes últimos 10 anos vem realizando uma tarefa de completa doação na obra Marista, dedicando-se, trabalhando nos setores de planejamento e organização.

No dia 6 de junho do ano passado, fui convidada para um almoço no colégio e, na ocasião, fui informada do desejo dos irmãos me filiarem à congregação. Foi um dos momentos mais felizes de minha vida. Sou dedicada de corpo e alma à congregação marista e já me sinto "irmã" de todo o coração.

"Irmã" Almira é casada e tem um filho com 16 anos — José Luiz José Melo do Amaral — que no momento está fazendo o pré-vestibular da área biomédica.

Muito simpática e alta, falando explicitamente, e com dedicação, a presidente da Associação dos Professores do Grande do Norte diz que nasceu no dia 4 de abril na pequena cidade de Itabaiana, na Paraíba. "Comecei a ensinar com 10 anos incompletos — diz ela, orgulhosa — Estudava no colégio de Itabaiana, terminando o primeiro ano quando se precisou de uma professora para ensinar. Todos sabiam no colégio que eu ensinava e eu não queria. Então fui convidada e aceitei. Mesmo porque, desde pequena era minha vocação ensinar, pois já brincando com as meninas, não faltava uma escola para elas".

A "irmã" Almira diz que aprender a prática de ensinar muito cedo foi muito proveitoso para ela. "Com 14 anos nomeada como professora do Estado da Paraíba, fui concursada e fui aprovada. Na época não podia ser nomeada pois tinha apenas 14 anos. Contudo, como tinha uma boa preparação física de uma moça, consegui driblar a Seção de Educação da Paraíba durante quatro anos, até a maior idade. Eu gostava, como ainda gosto, de ensinar tudo que fiz foi pela minha vocação".

Em 1955, a professora Almira Melo do Amaral foi nomeada para Natal, requisitada para prestar serviço ao governo do sr. Dinarte Mariz. E em 1959 volta à Paraíba, com a finalidade de conseguir a aposentadoria. Completava-se 26 anos de ensino naquele Estado, com duas licenças prêmio não gozadas. Volta para onde já estava perfeitamente integrada com a comunidade.

INTEGRAÇÃO COM OS MARISTAS

A professora Almira Melo conta como foi o início de sua convivência com os Maristas. "Em 1962, fui nomeada meu filho no Colégio Santo Antônio e, para minha surpresa, observei que mulheres ensinavam ali. No mesmo ano, o irmão Anchieta, então diretor do primário, estava com um problema, pois faltava uma professora. Então me colocou à disposição, para ficar ensinando até a vaga ser preenchida. O diretor ficou satisfeito e criou mais uma 3ª. série no primário, da qual fui a fundadora e ensinei durante dois anos.

CÂMARA

Câmara homenageou o professor no seu dia

Em sessão solene realizada às 16,30 hs a Câmara Municipal do Natal entregou o Título de Cidadão Natalense a Professora Almira Melo do Amaral cuja proposição foi de autoria do vereador Bernardo Gama (MDB). Presentes as mais altas autoridades federais, estaduais e municipais, civis, militares e eclesiásticas. O presidente Bernardo Gama concedeu a palavra ao vereador Erico de Souza Hackrad (MDB) que falou homenageando o Professor pela passagem do seu dia. Disse o vereador: "minha palavra neste ato solene se reveste de inusitada importância para mim; primeiro porque fui distinguido pela nimia deferência do meu partido, o MDB, se constituindo excepcional privilégio, para saudar em nome de todos os seus componentes, o professor, na comemoração da sua data magna; segundo porque vos saúdo professor, como homem, como pessoa humana que vos admira e respeita, o que se torna ante a demonstração de simpatia e confiança na realização de tão importante ato solene.

Esta solenidade distinguida pela presença de tão ilustres autoridades, deve-se ao manifesto desejo dos que compõem esta Casa, de prestarem a sua homenagem a tão importante classe. Os que aqui se encontram e se congregam com tão elevado objetivo, as nossas cordiais saudações.

O professor é nos dias de hoje, mais do que outrora um instrumento de integração social. Quando se apontam como se tornou lugar comum em nossos dias, vícios e defeitos estruturais ou metodológicos na instituição do Magistério, não se lhe diminuem os créditos, que orgulhosamente pode ostentar, como energia criadora do nosso patri-

mônio cultural.

Sem a cooperação dele não assistiríamos hoje à exposição de conhecimentos em todos os campos para os quais se volta o apetite intelectual. Sem ele a ciência não teria assumido a posição a que se alçou no mundo contemporâneo, para dotá-lo dos recursos tecnológicos, com os quais se operam os milagres que maravilhou o mundo". Mais adiante disse o vereador Erico: "a certas profissões, como a professor, sempre se vinculou a idéia de sacerdotio. Do professor parece esperar-se a dedicação máxima, o zelo extremo, a abnegação como se, lhe fosse possível, vivendo de sua atividade, manter-se fiel ao compromisso sem necessidades de estímulos à carreira que abraçou.

A carreira de professor tende a ser considerada pouco atrativa em razão dos níveis remunerativos defasados.

Para formar um salário condigno com o padrão de vida por sua representatividade, o professor vê-se forçado a pulverizar esforços em mais de uma escola. Ou então considerar o ensino um complemento de sua renda principal auferida em outra ocupação.

O País precisa formar novos professores e, ao mesmo tempo, manter o quadro do magistério, principalmente no primeiro grau, onde a desertão se torna maior.

Não se pode pretender a qualificação do ensino se não são oferecidos, através dos vencimentos, meios ao professor para exercer de fato, a dedicação exclusiva, e reciclar-se periodicamente em cursos e mediante aquisição de livros e material especializado.

Ao professor, neste dia, que seguindo a sua trilha, a sua trajetória de bons serviços presta-

dos ao País, e à sua mocidade, a garantia segura do reconhecimento corporificado, hoje, nesta festa, de alegria, festa desta cidade. Ao professor, digo nesta hora, que nós representantes do povo, estamos agradecidos pelo muito que têm feito, pelo muito que está fazendo, pelo muito que irá fazer, com sua capacidade, com o seu amor à Pátria, com o seu civismo pelo engrandecimento do nosso povo".

Em seguida, o presidente da CM Bernardo Gama, concedeu a palavra ao vereador Armando Viana (Arena) que em seu discurso enalteceu as qualidades da nova Cidadã Natalense, professora Almira Melo do Amaral. Disse o vereador Viana: "Como vereador através desta Tribuna, falo pela primeira vez dominado de profunda emoção e singular alegria. Hoje se comemora o dia do Professor; classe a que pertencço e que tenho a honra e a humildade de declarar, modestamente que fui um dos fundadores da Associação Profissional dos Professores de Natal, igualmente seu primeiro presidente e fundador do Sindicato dos Professores de Natal, sendo seu primeiro presidente.

Professora Almira Melo do Amaral: em poucos instantes a senhora receberá da cidade do Natal, através da sua Câmara de Vereadores, o título de Cidadã Natalense e eu pelas circunstâncias de ordem sentimental, neste instante busco a precisão de minha mente e o sentimento de minha alma, para trazer ao passado as mais profundas raízes de gratidão, ternura e amor espiritual que une com marca de realismo, a minha vida e meu passado de professor e de família, à vida e ao passado da grande homenageada na tarde de hoje, professora Almira Melo do Amaral.

DIARIO DE NATAL
FUNDADO A 18 DE SETEMBRO DE 1939

Editores:
João Felismino da Silva e
Cassiano Arruda Câmara

Diretor Comercial:
Silvino Sinédino de Oliveira

PROPRIEDADE DA EDITORA O DIARIO S. A.
Redação e Escritório:
DEODORO, 245 - fones 2-3023 e 2-0051 - NATAL - RN

Representantes:
SIMA - Av. Rodrigo Silva, 12 - 2º e 3º andares - RIO
SIMA - Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - S. PAULO

DIARIO DE NATAL - Sábado, 16/10/76

Diploma de "Cidadã Natalense" cujo ato já havia sido oficializado desde 19 de Novembro de 1973 pelo Ex. Presidente Eric Hackradt ato publicado no Diário Oficial do Município, na Gestão

Mo Sr.
de 15 de 01
A "Câmara
do Natal
através de
Le. P. G. do M.
seu Presi.
do